

Um evento para reunir acadêmicos e profissionais vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

DESAFIOS E REPRODUÇÕES DE OPRESSÕES NO PROGRAMA CMAIS MÃES SOLO: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL

Lídia Nascimento Gusmão de Abreu¹

Resumo: A perpetuação ou o enfrentamento das opressões interseccionais — relacionadas particularmente à raça, classe, gênero e arranjo familiar — que afetam mulheres-mães em situação de vulnerabilidade é diretamente influenciado pelas ações do Estado, principalmente por meio da formulação, implementação e execução de políticas públicas. Neste cenário, esta pesquisa busca responder o seguinte problema: o Programa CMAIS Mães Solo, desenvolvido no estado de Sergipe, contribui para reproduzir ou desafiar as opressões interseccionais que impactam mães negras solo? O estudo parte da hipótese de que, embora concebido como uma iniciativa assistencial voltada para mulheres-mães solo em situação de vulnerabilidade social e econômica, o programa pode reforçar estereótipos historicamente associados à subjugação de mulheres negras no Brasil, perpetuando desigualdades estruturais. Essa hipótese fundamenta-se em uma análise interseccional dos dados fornecidos pelo governo estadual de Sergipe sobre o programa. A metodologia adotada inclui análise documental detalhada da Lei nº 9.192/2023, que cria o programa, e do Projeto de Lei nº 138/2023, além de uma análise interseccional dos dados fornecidos pelo governo estadual de Sergipe sobre as beneficiárias. Complementarmente, os dados socioeconômicos e demográficos das mulheres sergipanas, extraídos do Mapa da Mulher Sergipana (Sergipe, 2023), são analisados para contextualizar as condições de vida, com ênfase na renda das mulheres no estado. A pesquisa fundamenta-se teoricamente nas contribuições de Lélia Gonzalez (2020) e Patricia Hill Collins (2019), autoras que oferecem uma base crítica e interseccional para a compreensão das opressões relacionadas à raça, gênero e classe social. Os resultados revelam desafios na execução do programa e evidenciam lacunas no enfrentamento das desigualdades estruturais que afetam as beneficiárias, decorrentes da ausência de uma abordagem interseccional na política pública que considere as opressões vivenciadas por essas mulheres (Collins, 2019; Medeiros, 2019). Assim, destaca-se a necessidade de uma reformulação que integre perspectivas interseccionais em sua abordagem, com o objetivo de promover mudanças mais efetivas e emancipatórias para essas mulheres.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Políticas Públicas; Mães solo; Sergipe; Opressões.

¹ Mestranda pela Universidade Federal de Sergipe. ORCID: 0000-0002-5826-0898. lidia.abreu@academico.ufs.br.

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

REFERÊNCIAS

AZEREDO, Verônica Gonçalves. Entre paredes e redes: o lugar da mulher nas famílias pobres. **Serviço Social & Sociedade**, p. 576-590, 2010.

COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro**: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. Boitempo editorial, 2019.

DE SOUZA, Nayara Luiza; DE CARVALHO, Carlos Alberto. “Mães da cama-vazia” como imagem de contracontrole do pensamento feminista negro. **Esferas**, n. 28, 2023.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

HANKIVSKY, Olena; CORMIER, Renee. Intersectionality and public policy: Some lessons from existing models. **The Palgrave handbook of intersectionality in public policy**, p. 69-93, 2019.

MEDEIROS, Rogério de Souza. **Interseccionalidade e políticas públicas**: aproximações conceituais e desafios metodológicos. Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, p. 79-104, 2019.

SERGIPE. Governo de Sergipe. Observatório Beatriz Nascimento. **Mapa da mulher sergipana**. [Sergipe]: Governo de Sergipe. 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZGJhMTFiNTMtNDY1Yy00Y2M0LTlINjAtOTg1YmFIMWE4YTEwIiwidCI6IjgwOTE2N2FiLTZiNGMtNGY4YS04Mjg2LTQyMWIyZGJmZWJfYSJ9>. Acesso em: 16 nov. 2024.

SERGIPE. **Lei nº 9.192, de 24 de abril de 2023**. Autoriza a instituição do Programa Cartão Mais Inclusão - CMAIS Mães Solo, e dá providências correlatas. Aracaju: Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, [2024]. Disponível em: <https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L91922023.html#:~:text=Autoriza%20a%20institui%C3%A7%C3%A3o%20do%20Programa,Solo%2C%20e%20d%C3%A1%20provid%C3%A2ncias%20correlatas>. Acesso em: 16 nov. 2024.



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

 27 a 29 de novembro

 Evento online

 even3.com.br



SERGIPE. Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe. **Projeto de Lei nº 138, de 4 de abril de 2023**. Autoriza a instituição do Programa Cartão Mais Inclusão — CMAIS Mães Solo, e dá providencias correlatas. Aracaju: Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, 2023. Disponível em: [https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/PL/PL1382023-202304111056506701\(12919\).pdf](https://aleselegis.al.se.leg.br/Arquivo/Documents/PL/PL1382023-202304111056506701(12919).pdf). Acesso em: 16 nov. 2024.